

# Consumo de bebidas alcoólicas em diferentes estatutos de estudantes da área da saúde



Juliana Almeida de Souza, Juliana Gonçalves, Patrícia Costa  
Departamento das Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica - Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Bragança  
✉ [julianaalmeida@ipb.pt](mailto:julianaalmeida@ipb.pt)

## 1. Introdução

No geral, 4% da carga global de doença é atribuível ao álcool.<sup>1</sup> Estudos indicam que os estudantes universitários, em muitos países, têm um elevado risco de consumo excessivo de álcool, com graves riscos para a saúde.<sup>2</sup>

## 2. Objetivos

Estudar a relação entre o consumo de bebidas alcoólicas e o estatuto académico de estudantes do ensino superior da área da saúde.

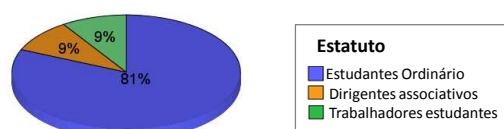
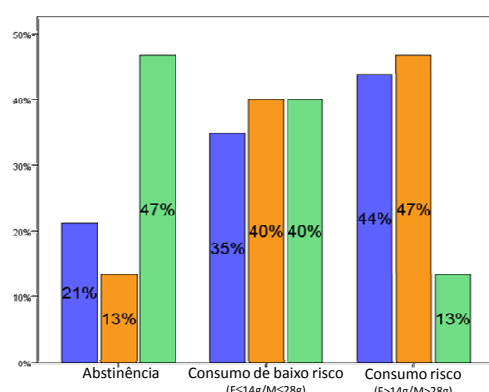


Gráfico 1: Distribuição da amostra



Classes de consumo de álcool segundo a USDA/DHHS

Gráfico 2: Adequação do consumo de álcool

## 4. Resultados

Os estudantes tinham uma idade média de 21,7±3,2anos, sendo 85% do género feminino e 81% com estatuto EO (Gráfico 1).

A maioria dos estudantes (93,8%) consome ou já consumiu bebidas alcoólicas e o consumo diário de álcool foi de:

- TOTAL: média 53,7±107,5g/dia e mediana 8,3g/dia;
- CERVEJA: média 24,8±60,6g/dia e mediana 1,1g/dia;
- VINHO: média 2,2±8,6g/dia e mediana 0,0g/dia;
- BEBIDAS BRANCAS: média 29,0±66,6g/dia e mediana 6,2g/dia.

41,4% dos estudantes (47% dos DA, 44% dos EO e 17% dos TE) tem um consumo de álcool considerado de risco (Gráfico 2).

Encontrou-se uma diferente distribuição entre os estatutos referente ao consumo de álcool (Gráfico 3) para:

- TODAS AS BEBIDAS (H=9,613; p=0,008);
  - ◆ TE < EO (U=1433; p=0,004);
  - ◆ TE < DA (U=171; p=0,004)
- CERVEJA (H=7,919; p=0,019);
  - ◆ DA > EO (U=637,5; p=0,018);
  - ◆ DA > TE (U=171; p=0,011)
- BEBIDAS BRANCAS (H=12,262; p=0,002):
  - ◆ TE < EO (U=1519,5; p=0,001)
  - ◆ TE < DA (U=174,5; p=0,007)

## 3. Metodologia

Uma amostra de 162 estudantes da Escola Superior de Saúde de Bragança foi recrutada durante o período de Abril-Junho/2011.

O estatuto dos estudantes foi dividido em: estudantes ordinário (EO), trabalhador-estudante (TE) e dirigentes associativos (DA).

O consumo de bebidas alcoólicas foi avaliado através do *Student Alcohol Questionnaire*.<sup>3</sup> Estimou-se a quantidade média de álcool consumida (g/dia), total e por bebida (cerveja, vinho, bebidas brancas).<sup>4</sup>

Ainda foi analisada a adequação do consumo de álcool segundo a USDA.<sup>5</sup>

Utilizou-se os testes Kruskal-Wallis(H) e Mann-Witney(U) para testar a hipótese do estatuto académico (EO, DA, TE) influenciar o consumo de álcool (em g/dia), recorrendo-se ao SPSS.

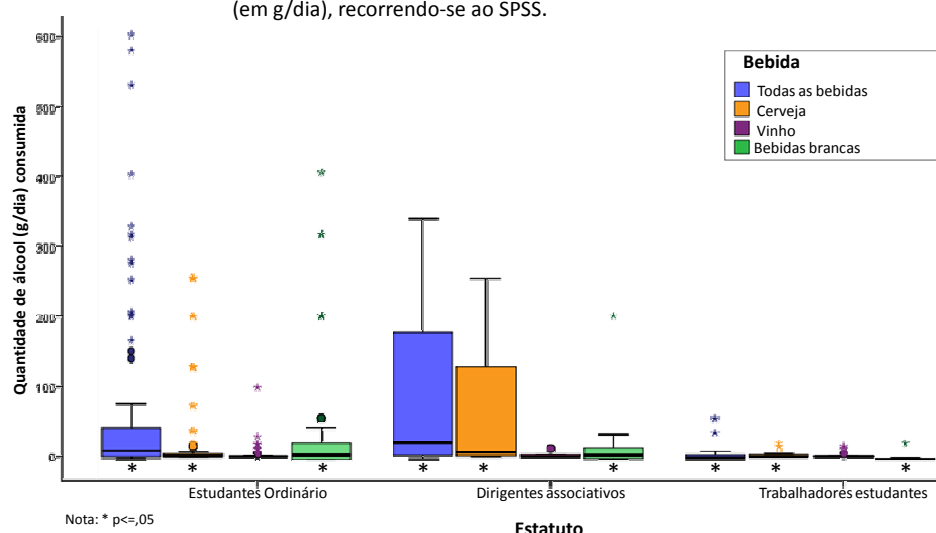


Gráfico 3: Consumo de álcool (g/dia), total e por bebida, em cada estatuto

## 5. Discussão/Conclusões

✓ Grande parte dos estudantes da área da saúde, futuros profissionais disseminadores de informação e de conselhos de saúde, consomem álcool acima da recomendação.

✓ Os DA são os estudantes que mais consomem cerveja;

✓ Os TE são os que consomem menos álcool;

✓ Evidenciando o efeito dos estatuto académico no consumo de bebidas alcoólicas.

## Referência Bibliográficas

- Room, R; Babor, T; Rehm, J. Alcohol and public health. *Lancet*; 365(9458):519-530, 2005.
- Karam, E; Kyripi, K; Salamoun, M. Alcohol use among college students: an international perspective. *Current Opinion in Psychiatry*; 20(3):213-221, 2007.
- Engs, R, Drinking Patterns and Drinking Problems of College Students. *Journal of Studies On Alcohol*; 38(11): 2144-2156, 1977.
- Martins, I; Porto, A; Oliveira, L. Tabela da Composição dos Alimentos. *Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge*; Lisboa, 2006.
- Deborah A. Dawson, DA. Defining Risk Drinking. *Alcohol Research & Health*; 34(2):144-156, 2011.